

Na vertente sul da ilha, numa área de distribuição dos 0 até os 200 m de altitude, o tipo de vegetação potencial, ou seja a vegetação que existiria naturalmente sem a intervenção humana, seria uma floresta indígena madura dominada pela oliveira-brava endémica da Madeira (*Olea maderensis*) denominada Zambujal. Presentemente podemos observar alguns exemplos deste tipo de floresta bem preservados na Ribeira Brava.

Desta comunidade arbórea climácica, cientificamente designada por *Oleo maderensis-Maytenetum umbellatae* fazem parte a espécie *Dracaena draco* (dragoeiro) e ainda os arbustos endémicos da Madeira *Chamaemeles coriacea* e *Maytenus umbellata* (buxo-da-rocha), *Echium nervosum* (massaroco) o *Asparagus scoparius* (esparto) e *Helichrysum melaleucum* (perpétua). Em algumas zonas limítrofes e de transição do Zambujal, encontramos ainda comunidades de *Euphorbia piscatoria* (figueira-do-inferno), onde co-dominam as espécies *Globularia salicina* (malfurada) e *Echium nervosum* (massaroco). Nessas zonas, em alguns afloramentos rochosos, comunidades vegetais algumas das quais dominadas pela *Artemisia argentea* (losna) e a *Genista tenera* (piorno) e outras dominadas pelo *Aeonium glutinosum* (ensaião) e pelo *Sedum nudum* (arroz-da-rocha).

Entre os 200 e os 300 m na costa sul e os 0 e 80 m na vertente norte observaríamos ainda um bosque arborescente indígena dominado pela espécie *Sideroxylon mirmulans* (marmulano). São também característicos deste bosque as espécies endémicas *Maytenus umbellata* (buxo-da-rocha) e *Globularia salicina* (malfurada).

O zambujal, assim como a generalidade da vegetação costeira da Madeira, encontra-se atualmente muito degradada e alterada devido à intensa pressão humana, nomeadamente o uso do território para a agricultura e na expansão urbana.

Relativamente aos briófitos, nas zonas costeiras e áridas do litoral da ilha da Madeira, Porto Santo e Desertas predominam os elementos mediterrâneos, mais tolerantes a secura e à elevada temperatura e luminosidade. Aqui, encontram-se apenas briófitos terrícolas e saxícolas, a crescer em pequenas populações mais dispersas e em locais mais sombrios e húmidos. Duas espécies endémicas da Madeira existem neste tipo de habitat. Uma dessas espécies, *Riccia atlantica*, existe na ilha da Madeira e nas ilhas Desertas e outra, *Frullania sergiae*, na Deserta grande e Porto Santo.

[INÍCIO](#)